

Ipem-MG investe em servidor de rede para segurança e proteção de dados dos serviços executados à sociedade

05 de Maio de 2021 , 14:47

Atualizado em 05 de Maio de 2021 , 14:54

O Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG) investiu na compra de um novo servidor de rede, para atender à crescente demanda de uso de sistemas internos utilizados nas atividades do órgão, em especial os voltados à verificação e fiscalização metrológica e da área da qualidade.



O equipamento computacional contribui para a segurança dos dados e produtividade dos fiscais, por meio da centralização de informações e acessos, uma vez que os profissionais percorrem todo o Estado de Minas Gerais.

Segundo a diretora-geral do Ipem-MG, Melissa Barcellos Martinelle, os 29 serviços prestados atualmente pelo Instituto são informatizados e se encontravam hospedados em servidores de rede com mais de dez anos de uso, e que agora foram transferidos para a nova máquina recém-adquirida.

A troca também ocorreu visto que a capacidade do equipamento estava comprometida em 90% no sistema operacional, 85% em relação ao sistema de armazenamento de arquivos, e em 90% no backup de segurança.

“Com o novo servidor poderemos desenvolver módulos para melhorar alguns softwares utilizados, atender à crescente demanda de backup de programas e arquivos, armazenar os processos físicos que estão sendo digitalizados, e melhorar a gestão do armazenamento de imagens das câmeras de

monitoramento. Estamos investindo no fortalecimento da segurança da infraestrutura de dados, para deixá-la menos vulnerável a perdas de arquivos, e melhorar a eficácia e a eficiência da gestão”, explica a dirigente.

Inovação na gestão

Melissa também destaca que, como há um grande número de colaboradores em teletrabalho, devido à pandemia de covid-19, a substituição dos servidores de rede irá contribuir para que o trabalho remoto seja mais produtivo e ágil.

“Como o equipamento conta com melhor hardware, irá favorecer o compartilhamento de arquivos entre os funcionários e setores, na comunicação entre as diversas máquinas, bem como no desempenho de algumas funções que demandam maior performance, como o processamento digital de projetos audiovisuais ou upload de arquivos”, esclarece.

Cabe destacar que, devido à natureza dos dados do Ipem-MG, voltados tanto ao público interno do órgão, quanto para o externo, assim como as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ainda não foi possível a migração dos dados em serviços de hospedagem em nuvem (servidores de armazenamento virtuais).

[Enviar para impressão](#)